



As bênçãos de *O*bede-Edom

2Samuel, 6



Introdução

- Depois de sete anos reinando em Hebrom, Davi estava iniciando seu governo em Jerusalém. Porém, uma coisa faltava: a Arca da Aliança (que representa a presença de Deus).
- Assim, Davi ficou sabendo que a arca estava esquecida 20 anos na casa de Abinadabe (que a acolheu quando retornou das mãos dos filisteus) e fez a seguinte convocação para tê-la novamente:

Alegria e festa

v.1: “Tornou Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, em número de trinta mil”.

- “Escolhidos de Israel”: Aqueles a quem via com **melhor preparo**, estes foram chamados a buscar a arca e levá-la a Jerusalém.
- O número 30 representa uma nova fase na vida de uma pessoa, que implica em novas responsabilidades e novas conseqüências:
 - Nova fase na vida de Judas traiu Jesus a preço de 30 moedas de prata (Mt 26.15).
 - Nova fase na vida de Noé: A altura da Arca tinha 30 côvados (Gn 6.15).
 - Nova fase na vida de José, que tinha 30 anos quando começou a governar o Egito (Gn 41.46).
 - Nova fase na vida dos servos, pois a idade mínima para servir no Tabernáculo era de 30 anos de idade (Nm 4.3).
 - Nova fase na vida de Israel, pois os dias para o luto eram 30, os quais Israel chorou por Moisés, seu líder durante 40 anos (Dt 34.8).
 - Nova fase na vida de Sansão, após matar 30 homens de Asquelom *com a força do Espírito Santo* (Jz 14.19).
 - Nova fase na vida de Davi, que começou a reinar com 30 anos de idade (2Sm 5.4).
 - Nova fase na vida das famílias levitas, que passavam a ser contabilizados de 30 anos para cima (1Cr 23).
 - Nova fase na vida de Jeremias, pois para o retirarem da prisão na cisterna foram enviados 30 homens (Jr 38.10).
 - Nova fase na vida de Daniel, que fora proibido de orar em um período de 30 dias sob pena de ser lançado na cova dos leões (Dn 6.7).
 - Nova fase para o relacionamento com Deus no período Mosaico: O comprimento de cada cortina do Tabernáculo tinha 30 côvados (Ex 36.15).
 - Nova fase na vida de Jesus, que tinha cerca de 30 anos quando iniciou o ministério (Lc 3.23).



v.2: “Dispôs-se e, com todo o povo que tinha consigo, partiu para Baalá de Judá, para levarem de lá para cima a arca de Deus, sobre a qual se invoca o Nome, o nome do Senhor dos Exércitos, que se assenta acima dos querubins”.

- Havia **disposição e ação** para levar a arca a Jerusalém.

v.3ª: “Puseram a arca de Deus num carro novo e a levaram da casa de Abinadabe, que estava no outeiro; ...”

- Abinadabe: אֲבִינָדָב (‘Abiynadab) = “Meu pai é nobre”.
- Abinadabe acolheu a arca por vinte anos. Não há nobreza maior do que ter a presença do Rei dos reis em nossas vidas.

v.3b-4: “...e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo. Levaram-no com a arca de Deus, da casa de Abinadabe, que estava no outeiro; e Aiô ia adiante da arca”.

- Dois eram os homens que conduziam o carro que levava a arca: Aiô, na frente, e Uzá, na retaguarda.
 - Aiô: אֲחִיּוֹ (‘Achyow) = “Fraternal”.
 - Uzá: עֲזָא (‘Uzza’) = “Força”.
 - Dois modos de levar a presença de Deus através de nossas vidas: uma através da fraternidade, da amizade, do relacionamento (Aiô), e outra através da força, do legalismo estéril, de uma religiosidade exterior e difícil de carregar. Qual é o seu caso?

v.5: “Davi e toda a casa de Israel alegravam-se perante o Senhor, com toda sorte de instrumentos de pau de faia, com harpas, com saltérios, com tamboris, com pandeiros e com címbalos”.

- Havia **alegria, louvor, música e danças** da parte do povo.

O juízo de Deus

v.6ª: “Quando chegaram à eira de Nacom, ...”

- Nacom: נָכֹון (Nakown) = “Preparado”.
- Há fases na vida do cristão em que ele deve estar preparado para enfrentar situações inesperadas. Muitos estão alegres e louvam a plenos pulmões na igreja, mas **quando enfrentam lutas devem estar preparados** para enfrentá-las.
- Louve, adore, mas se fortaleça na palavra de Deus e na vida de fé.



v.6b-7: "... estendeu Uzá a mão à arca de Deus e a segurou, porque os bois tropeçaram. Então, a ira do Senhor se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por esta irreverência; e morreu ali junto à arca de Deus.

- A arca devia ser carregada pelos ombros dos sacerdotes, como determinado na Torá, e não em carro de boi, como fizeram os filisteus ao devolvê-la a Israel.
- Tentamos levar a presença de Deus da forma como desejamos, ignorando o desejo de Deus. Para que o esforço de carregá-la nos ombros (que significa "responsabilidade"), se podemos colocá-la em uma carruagem? Queremos viver um evangelho se cruz, uma graça barata, como diria Bonhoeffer. Queremos viver um evangelho com aparência de força ("Uzá"), de religiosidade, mas sem o sacrifício que Deus requer de nós, através de uma vida santificada e dedicada a Deus e à vontade evangelística dele.
- Não é esta "força" que Deus espera de nós, mas uma vida santificada.

v.8-10a: "Desgostou-se Davi, porque o Senhor irrompera contra Uzá; e chamou aquele lugar Perez-Uzá, até ao dia de hoje. Temeu Davi ao Senhor, naquele dia, e disse: Como virá a mim a arca do Senhor? Não quis Davi retirar para junto de si a arca do Senhor, para a Cidade de Davi..."

- O juízo de Deus, através daquela tragédia, afetou Davi em tudo que ele demonstrara ter:
 - Afetou seu louvor e alegria;
 - Afetou sua disposição em levar a arca a Jerusalém.

v.10b: "...mas a fez levar à casa de Obede-Edom, o geteu".

- Obede-Edom: עֶבֶד אֶדוֹם ('Obed 'Edowm) = "Servo de Edom (Vermelho)".
- Obede-Edom era um desconhecido que morava naquela região, e que, por isso, acabou acolhendo a arca em sua casa, por ordem de Davi.
- Deus não procura "religiosos com grandes currículos", mas "servos" para que manifeste a sua glória!
- Edom significa "vermelho", que na bíblia simboliza o "sangue". Obede-Edom representa os servos de Jesus Cristo, lavados e remidos pelo seu precioso sangue.

v.11: "Ficou a arca do Senhor em casa de Obede-Edom, o geteu, três meses, e o Senhor o abençoou e a toda a sua casa"

- O número 3 representa "totalidade":
 - O tempo é completo através de três dimensões: presente, passado e futuro.
 - O ser-humano é completo através de três partes: espírito, alma e corpo.
 - Deus é composto triunfante: Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo.
 - Três foram os presentes dados a Jesus quando de seu nascimento: Incenso (louvor), Mirra (perfume, testemunho de vida) e Ouro (o bem mais precioso: a vida resgatada por Deus).
 - As tentações vencidas por Cristo no deserto foram apresentadas sob três formas.
 - A vida ministerial de Jesus se deu durante três anos.
 - Em três dias Jesus ressuscitou!
- **A presença de Deus** em sua vida irá trazer bênção a toda a sua casa!



v.12ª: “Então, avisaram a Davi, dizendo: O Senhor abençoou a casa de Obede-Edom e tudo quanto tem, por amor da arca de Deus...”

- As pessoas verão a mão de Deus abençoando a sua vida.

v.12b: “...foi, pois, Davi e, com alegria, fez subir a arca de Deus da casa de Obede-Edom, à Cidade de Davi”.

- Deus usará a sua vida servirá como canal de bênção para aqueles que estão desanimados.

v.13: “Sucedeu que, quando os que levavam a arca do Senhor tinham dado seis passos, sacrificava ele bois e carneiros cevados.

- O sétimo passo era para parar e dedicar um tempo exclusivo para o Senhor.
- Procure separar um dia para servir ao Senhor. As rotinas são intensas, o ritmo é frenético, mas após “seis passos” é momento de parar e se dedicar a ele. Não faça o domingo um dia para estudar para provas ou concursos, mas para se dedicar a cultuá-lo junto aos seus irmãos, a ouvir a sua Santa Palavra, a congregar em sua igreja, a sacrificar a ele, a entregar a ele a sua melhor oferta (seus bois e carneiros cevados), a proclamar o seu poder transformador através da evangelização.
- Dê seis passos, que serão suficientes, mas pare a cada sete passos.

v.14: “Davi dançava com todas as suas forças diante do Senhor; e estava cingido de uma estola sacerdotal de linho”.

- Continue louvando, se alegrando, mas esteja com sua veste sacerdotal (sim, você é um sacerdote diante de Deus, como bem explicou Lutero no séc.XVI), e a função do sacerdote é manter o relacionamento do homem com Deus, através de Jesus, o sumo-sacerdote.
- Não se contente apenas em cantar a ele, mas busque relaciona-se com Deus.

v.17: “Introduziram a arca do Senhor e puseram-na no seu lugar, na tenda que lhe armara Davi; e este trouxe holocaustos e ofertas pacíficas perante o Senhor”.

- Davi já tinha muitas vezes durante a viagem (a cada seis passos). Mas um coração grato a Deus é um coração generoso, que sempre oferta em gratidão. Davi não media esforços para ofertar ao Senhor em gratidão pela sua abençoadora presença.

v.18: “Tendo Davi trazido holocaustos e ofertas pacíficas, abençoou o povo em nome do Senhor dos Exércitos”.

- Davi abençoou o seu povo depois de entregar as ofertas. Um abençoador é aquele que, acima do cargo ou função, tem um coração agradecido ao Senhor.



v.19ª: “E repartiu a todo o povo e a toda a multidão de Israel, tanto homens como mulheres, a cada um, um bolo de pão, um bom pedaço de carne e passas...”

- E todo povo de Israel, após receber a arca (presença de Deus) em Jerusalém, recebeu três coisas:
 - “**Bolo de pão**”: Na Casa do Senhor é exclusivamente cultuado, adorado e proclamado a Jesus, o Pão da Vida (João 6). O único altar é a Jesus!
 - “**Bom pedaço de carne**”: Mesmo material do sacrifício entregue no holocausto. E não era pouco (“bom pedaço”). Somos **bem alimentados daquilo que sacrificamos ao Senhor**.
 - “**Passas**”: Uvas que são secas quando expostas ao sol, e que, por isso, são muito doces, pela alta concentração de açúcar que se cristaliza dentro dela. Muitos chegam aqui cansados pelos desgastes das lutas do dia-a-dia, mas na Casa do Senhor recebemos sua **Santa Palavra**, “mais doce que o mel” (Sl 119.103), e que nos renovam, que faz forte ao cansado, e levanta o que est’a abatido.

v.19b: “...Então, se retirou todo o povo, cada um para sua casa”.

- Aí sim, alimentado, fortalecido, renovado, abençoado, faça deste novo ano que se inicia um ano de serviço ao Senhor Jesus, um ano de Obede-Edom.